

Eólica
Hermenegildo II
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2018**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto | 9 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias | 10 |



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Hermenegildo II S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo II S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).

Florianópolis, 05 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000190/F-9


Cláudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo II S.A.

CNPJ: 19.660.985/0001-00

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

| <i>Ativo</i> | <i>Nota</i> | <i>30.09.2018</i> | <i>31.12.2017</i> | <i>Passivo</i> | <i>Nota</i> | <i>30.09.2018</i> | <i>31.12.2017</i> |
|--------------------------------|-------------|-----------------------|-----------------------|---|-------------|-----------------------|-----------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 5 | 6.720 | 6.225 | Fornecedores | 13 | 423 | 663 |
| Contas a receber | 6 | 4.211 | 3.787 | Tributos a recolher | 14 | 662 | 1.018 |
| Tributos a recuperar | 7 | 2.264 | 1.576 | Empréstimos e financiamentos | 15 | 19.142 | 19.200 |
| Despesas pagas antecipadamente | 8 | 66 | 188 | Credores diversos | 16 | 13.774 | 12.483 |
| Outros créditos | | <u>4</u> | <u>4</u> | Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 17 | 5.300 | 4.261 |
| | | <u>13.265</u> | <u>11.780</u> | Provisão para contingências | 18 | - | <u>528</u> |
| | | | | | | <u>39.301</u> | <u>38.153</u> |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Depósitos vinculados | 9 | 7.656 | 7.351 | Empréstimos e financiamentos | 15 | 122.019 | 129.229 |
| Tributos diferidos | 10 | 44.630 | 43.118 | Adiantamento para futuro aumento de capital | 19 | - | 19.083 |
| Imobilizado | 11 | 197.579 | 208.637 | Provisão para contingências | 18 | 528 | - |
| Intangível | 12 | <u>11.571</u> | <u>11.854</u> | Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 17 | <u>3.690</u> | <u>3.690</u> |
| | | <u>261.436</u> | <u>270.960</u> | | | <u>126.237</u> | <u>152.002</u> |
| | | | | Patrimônio líquido | 20 | | |
| Total do ativo | | <u><u>274.701</u></u> | <u><u>282.740</u></u> | Capital social | | 192.338 | 173.254 |
| | | | | Prejuízos Acumulados | | <u>(83.175)</u> | <u>(80.669)</u> |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | <u>109.163</u> | <u>92.585</u> |
| | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | | <u><u>274.701</u></u> | <u><u>282.740</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

CNPJ: 19.660.985/0001-00

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | | 01.07 a | 01.01 a | 01.07 a | 01.01 a |
|--|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Nota | 30.09.2018 | 30.09.2018 | 30.09.2017 | 30.09.2017 |
| Receita Operacional Líquida | 21 | <u>12.307</u> | <u>32.670</u> | <u>7.611</u> | <u>25.835</u> |
| Custos de operação | 22 | <u>(8.004)</u> | <u>(24.378)</u> | <u>(6.604)</u> | <u>(20.108)</u> |
| Lucro bruto | | <u>4.303</u> | <u>8.292</u> | <u>1.007</u> | <u>5.727</u> |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Material | | (1) | (2) | (5) | (7) |
| Serviço de terceiros | 23 | (221) | (794) | (154) | (640) |
| Depreciação | | (1) | (4) | (1) | (4) |
| Gerais e administrativas | | (58) | (196) | (71) | (200) |
| Honorários dos administradores | | (98) | (317) | (118) | (291) |
| Reversão do impairment | | - | - | - | 72.838 |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | | <u>3.924</u> | <u>6.979</u> | <u>658</u> | <u>77.423</u> |
| Receitas financeiras | 24 | 175 | 618 | 1.705 | 2.474 |
| Despesas financeiras | 24 | <u>(3.663)</u> | <u>(11.395)</u> | <u>(4.222)</u> | <u>(12.165)</u> |
| | | <u>(3.488)</u> | <u>(10.777)</u> | <u>(2.517)</u> | <u>(9.691)</u> |
| Resultado antes dos tributos | | <u>436</u> | <u>(3.798)</u> | <u>(1.859)</u> | <u>67.732</u> |
| Impostos diferidos | | | | | |
| Imposto de renda | | (109) | 950 | (163) | (17.598) |
| Contribuição social | | <u>(39)</u> | <u>342</u> | <u>(62)</u> | <u>(6.335)</u> |
| Resultado do período | | <u>288</u> | <u>(2.506)</u> | <u>(2.084)</u> | <u>43.799</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

CNPJ: 19.660.985/0001-00

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | 01.07 a 30.09.2018 | 01.01 a 30.09.2018 | 01.07 a 30.09.2017 | 01.01 a 30.09.2017 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Resultado do período | 288 | (2.506) | (2.084) | 43.799 |
| Resultados abrangentes | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente do período. | <u><u>288</u></u> | <u><u>(2.506)</u></u> | <u><u>(2.084)</u></u> | <u><u>43.799</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Eólica Hermenegildo II S.A.

CNPJ: 19.660.985/0001-00

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | Capital social | Prejuízos Acumulados | Total |
|---|-----------------------|---------------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 173.254 | (107.507) | 65.747 |
| Resultado do período | <u>-</u> | <u>26.838</u> | <u>26.838</u> |
| Saldos em 30 de setembro de 2017 | <u>173.254</u> | <u>(63.708)</u> | <u>109.546</u> |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | <u>173.254</u> | <u>(80.669)</u> | <u>92.585</u> |
| Aumento de capital social | 19.084 | - | 19.084 |
| Resultado do período | <u>-</u> | <u>(2.506)</u> | <u>(2.506)</u> |
| Saldos em 30 de setembro de 2018 | <u>192.338</u> | <u>(83.175)</u> | <u>109.163</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

CNPJ: 19.660.985/0001-00

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

| | 30.09.2018 | 30.09.2017 |
|---|----------------|----------------|
| Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais | | |
| Resultado antes dos tributos | <u>(3.798)</u> | <u>67.732</u> |
| Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 11.341 | 11.341 |
| Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | 1.039 | 4.127 |
| Reversão de Impairment | - | (72.838) |
| Encargos financeiros | <u>11.108</u> | <u>12.121</u> |
| Lucro ajustado | <u>19.690</u> | <u>22.483</u> |
| Redução (aumento) nos ativos: | | |
| Impostos a recuperar | (908) | 643 |
| Outros créditos | - | 276 |
| Despesas pagas antecipadamente | 122 | 362 |
| Contas a receber | <u>(424)</u> | <u>(104)</u> |
| | <u>(1.210)</u> | <u>1.177</u> |
| Aumento (redução) nos passivos: | | |
| Contas a pagar a fornecedores | (240) | (2.051) |
| Tributos a recolher | (356) | (27) |
| Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | - | (676) |
| Outros passivos | <u>(27)</u> | <u>(1.743)</u> |
| | <u>(623)</u> | <u>(4.497)</u> |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | <u>17.857</u> | <u>19.163</u> |
| Pagamento de encargos financeiros | <u>(9.222)</u> | <u>(9.719)</u> |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais | <u>8.635</u> | <u>9.444</u> |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento | | |
| Aplicações financeiras | (305) | (460) |
| Adições ao ativo imobilizado | <u>-</u> | <u>(278)</u> |
| Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento | <u>(305)</u> | <u>(738)</u> |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 729 |
| Pagamento de Empréstimos e financiamentos - Principal | <u>(7.835)</u> | <u>(7.767)</u> |
| Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento | <u>(7.835)</u> | <u>(7.038)</u> |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes | 495 | 1.668 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | <u>6.225</u> | <u>3.404</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | <u>6.720</u> | <u>5.072</u> |

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo II possui 57,28 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo II foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Em 29 de dezembro de 2017, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foram transferidos 100% das ações da acionista Eletrosul Centrais Elétricas S.A. à Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras S.A., através de Termo de Transferência de Ações, portanto, a partir dessa data a Eletrobras passou a ser o acionista controlador da Companhia.

Continuidade operacional

Nos exercícios de 2016 e 2017 as atividades da Companhia passaram por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração tomou medidas que visaram equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresenta prejuízo no período de R\$ 2.506, prejuízos acumulados de R\$ 83.175 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 26.036 (R\$ 26.373 em 31 de dezembro de 2017).

Mesmo que a companhia venha apresentando capital circulante líquido negativo, vale ressaltar que, dentro das condições da atual conjuntura operacional e financeira da companhia, existem condições de continuidade operacional.

Os prejuízos acumulados e o capital circulante negativo, são oriundos da incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia em períodos anteriores com ventos no local abaixo do previsto. Contribui ainda para o capital circulante negativo, o registro no passivo circulante dos valores a liquidar decorrentes da construção do parque eólico que não serão recorrentes e dos empréstimos e financiamentos que refletem 12 meses do serviço da dívida.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de

capital de giro, equacionar os resultados e recuperar a lucratividade das operações a Administração tomou as seguintes medidas:

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$23.805. Os aportes não realizados até 30 de setembro de 2018 totalizam R\$ 12.555, espera-se que sejam realizados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia;
- A dívida com a Renobrax permanece em trâmite judicial. Em 30 de setembro de 2018 corresponde ao valor de R\$ 13.774 (R\$ 12.454 em 31 de dezembro de 2018), contabilizados integralmente no passivo circulante impactando, dessa forma, o capital circulante líquido. Paralelamente, estão sendo realizadas tratativas negociais visando equalizar os valores devidos a fim de renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”, sendo que sua liquidação depende do desfecho das discussões judiciais e negociações, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16;
- Em 24 de março e 05 de maio de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, nas modalidades A“0” e A“4+”, respectivamente, na qual descontratou, a partir de abril de 2017 até o final dos contratos, o total da energia vendida pelos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs. A confirmação dos montantes descontratados pela Companhia foi por meio de comunicados públicos da CCEE, CO 279/17 de 24/05/2017 (A0) e CO 287/17 29/05/2017 (A4+). Além disso, a Companhia negociou a venda da energia descontratada a preços superiores aos valores dos CCEARs.

O objetivo da Companhia ao participar dos mecanismos é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos e dos preços praticados pelo mercado. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, afetou alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Conforme o acompanhamento da geração em 2016/2017, observa-se uma tendência de melhora gradual na condição dos ventos nos próximos anos, até o atingimento da garantia física (GF) dos parques de acordo com os estudos realizados na etapa de projeto. Até a data de 30 de setembro de 2018 a geração atingiu o percentual de 78% da garantia física.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

| Controlada | Portaria | Data publicação | Capacidade instalada | Prazo de duração |
|---------------|----------|-----------------|-------------------------|------------------|
| EOL Verace 28 | Nº 269 | 09/06/2014 | 14 MWmédio ¹ | 35 anos |
| EOL Verace 29 | Nº 247 | 03/06/2014 | 20 MWmédio ¹ | 35 anos |
| EOL Verace 30 | Nº 281 | 16/06/2014 | 20 MWmédio ¹ | 35 anos |
| EOL Verace 31 | Nº 248 | 03/06/2014 | 10 MWmédio ¹ | 35 anos |

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

| Parque | Compartilhamento Sistema de Conexão | | | Característica Técnica Aerogerador | | |
|-----------|-------------------------------------|----------------|------------|------------------------------------|------------|---------------------------|
| | Portaria | Despacho ANEEL | Data | Resolução ANEEL | Data | Capacidade Instalada (MW) |
| Verace 28 | Nº 269 | 3.014 | 04/09/2015 | 5.469 | 22/09/2015 | 12,53 ¹ |
| Verace 29 | Nº 247 | 3.015 | 04/09/2015 | 5.470 | 22/09/2015 | 17,90 ¹ |
| Verace 30 | Nº 281 | 3.016 | 04/09/2015 | 5.471 | 22/09/2015 | 17,90 ¹ |
| Verace 31 | Nº 248 | 3.017 | 04/09/2015 | 5.472 | 22/09/2015 | 8,95 ¹ |

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e normas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando estas não conflitam com as do CPC.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 05 de novembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2017 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2018. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2018, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2017. Salvo pelas novas políticas contábeis, estimativas e julgamentos relacionados a adoção do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 - Receita de contrato com clientes, descritos a seguir, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não estendeu a aplicação aos requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

a. CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, substituindo as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e o CPC 30 Interpretação Programas de Fidelidade com o Cliente. O CPC 47 entrou em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma, quais sejam: identificação do contrato com o cliente, identificação das obrigações de desempenho, determinação do preço da transação, alocação do preço da transação e reconhecimento da receita. Através dessa análise dos impactos em suas demonstrações financeiras, entende que não há impactos significativos.

b. CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 entrou em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2018.

O risco de crédito é avaliado pela Companhia como baixo, devido ao histórico de pagamentos de seus clientes.

Dessa forma, com base na sua avaliação, a Companhia entendeu que os novos requerimentos de classificação e mensuração não tiveram um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

| | Classificação CPC 38 | Classificação CPC 48 | 01.01.2018 |
|--|-----------------------------|----------------------|------------|
| Ativos financeiros | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Empréstimos recebíveis | Custo Amortizado | 6.225 |
| Depósitos vinculados | Empréstimos recebíveis | Custo Amortizado | 7.351 |
| Outros créditos | Empréstimos recebíveis | Custo Amortizado | 4 |
| Passivos financeiros | | | |
| Contas a pagar de fornecedores | Outros passivos financeiros | Custo Amortizado | 663 |
| Empréstimos e financiamentos | Outros passivos financeiros | Custo Amortizado | 148.429 |
| Credores diversos | Outros passivos financeiros | Custo Amortizado | 12.483 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC | Outros passivos financeiros | Custo Amortizado | 19.083 |

5 Caixa e equivalente de caixa

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa e depósitos bancários à vista | 1 | 2 |
| Aplicações Financeiras | <u>6.719</u> | <u>6.223</u> |
| | <u><u>6.720</u></u> | <u><u>6.225</u></u> |

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bannrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Venda de energia | 17 | 17 |
| Provisão de venda de energia | <u>4.194</u> | <u>3.770</u> |
| | <u><u>4.211</u></u> | <u><u>3.787</u></u> |

O saldo de contas a receber em 30 de setembro de 2018 é composto basicamente por provisões de venda de energia, que serão faturados em outubro de 2018.

7 Tributos a recuperar

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Imposto de renda retido na fonte | 592 | 521 |
| CSLL Estimativa | 27 | 27 |
| COSIRF pago indevidamente | 9 | 9 |
| ISS SVP pago indevidamente | 13 | 13 |
| PIS a recuperar | 36 | - |
| COFINS a recuperar | 165 | - |
| IRRF a compensar s/ faturamento | 735 | 549 |
| CSLL a compensar s/ faturamento | <u>687</u> | <u>457</u> |
| | <u><u>2.264</u></u> | <u><u>1.576</u></u> |

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinto-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

| | Base | IRPJ | CSLL | Saldo em 30.09.2018 | Saldo em 31.12.2017 |
|------------------------|----------------|---------------|---------------|------------------------|------------------------|
| Prejuízo fiscal | 27.600 | 6.900 | 2.484 | 9.384 | 8.013 |
| Diferenças temporárias | 6.082 | 1.521 | 547 | 2.068 | 1.927 |
| Impairment | 97.581 | 24.395 | 8.783 | 33.178 | 33.178 |
| | <u>131.263</u> | <u>32.816</u> | <u>11.814</u> | <u>44.630</u> | <u>43.118</u> |

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2017 a 30/09/2018:

| Em curso | Saldos em 31.12.2017 | Depreciação | Saldos em 30.09.2018 |
|---|-------------------------|-----------------|-------------------------|
| Geração | | | |
| Edificações e benfeitorias | 112 | - | 112 |
| Maquinas e equipamentos | 29 | - | 29 |
| A ratear | 1.044 | - | 1.044 |
| Estudos e projetos | 30 | - | 30 |
| Em serviço | | | |
| Geração | | | |
| Servidões | 1.048 | - | 1.048 |
| Terrenos | 65 | - | 65 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 6.976 | - | 6.976 |
| Maquinas e equipamentos | 326.967 | - | 326.967 |
| (-) Impairment | (97.581) | - | (97.581) |
| (-) Depreciação | (30.084) | (11.054) | (41.138) |
| Administração | | | |
| Móveis e utensílios | 48 | - | 48 |
| (-) Depreciação | (17) | (4) | (21) |
| | <u>208.637</u> | <u>(11.058)</u> | <u>197.579</u> |

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 31/12/2017:

| Em curso | Saldos em 31.12.2016 | Aquisições | Baixas | Transferências | Depreciação | Reversão Impairment | Saldos em 31.12.2017 |
|---|-------------------------|------------|----------------|----------------|-----------------|------------------------|-------------------------|
| Geração | | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | 53 | 59 | - | - | - | - | 112 |
| Máquinas e equipamentos | 29 | - | - | - | - | - | 29 |
| A ratear | 743 | 301 | - | - | - | - | 1.044 |
| Estudos e projetos | 30 | - | - | - | - | - | 30 |
| Em serviço | | | | | | | |
| Geração | | | | | | | |
| Servidões | 1.048 | - | - | - | - | - | 1.048 |
| Terrenos | 65 | - | - | - | - | - | 65 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 6.976 | - | - | - | - | - | 6.976 |
| Máquinas e equipamentos | 330.996 | - | (1.891) | (2.138) | - | - | 326.967 |
| (-) Impairment | (143.030) | - | - | - | - | 45.449 | (97.581) |
| (-) Depreciação | (15.346) | - | - | - | (14.738) | - | (30.084) |
| (-) Reversão de crédito de PIS/COFINS | (2.138) | - | - | 2.138 | - | - | - |
| Administração | | | | | | | |
| Móveis e utensílios | 48 | - | - | - | - | - | 48 |
| (-) Depreciação | (11) | - | - | - | (6) | - | (17) |
| | <u>179.463</u> | <u>360</u> | <u>(1.891)</u> | <u>-</u> | <u>(14.744)</u> | <u>45.449</u> | <u>208.637</u> |

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2017, avaliação de sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

| | |
|--|--|
| Taxa de desconto para o fluxo de caixa | 31/12/2017 |
| Preço da receita | 6,53% pós-tax De acordo com os contratos de MCSD e PPAs vigentes a partir abril de 2017 |
| Pis e Cofins | 9,25% sobre a receita bruta |
| Depreciação | Durante o prazo de concessão e/ou autorizações |
| Pessoal, materiais, serviços e outros | Orçamento financeiro dos parques |
| Prazos do Fluxo de Caixa | Prazos das autorizações |

Como resultado, em 2017 foi efetuada uma reversão do impairment no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 45.449. Este valor decorreu principalmente devido a desconstrução dos contratos CCEARs e adesão ao MCSD, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

12 Intangível

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Cessão de direitos | 12.684 | 12.684 |
| (-) Amortização cessão de direitos | (1.117) | (834) |
| Outros | 4 | 4 |
| | 11.571 | 11.854 |

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

| Controlada | Capacidade instalada (MWs) | Saldos em 30.09.2018 | Saldos em 31.12.2017 |
|-------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Eólica Verace 28 | 14 | 2.775 | 2.775 |
| Eólica Verace 29 | 20 | 3.964 | 3.964 |
| Eólica Verace 30 | 20 | 3.964 | 3.964 |
| Eólica Verace 31 | 10 | 1.981 | 1.981 |
| | | 12.684 | 12.684 |

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 13.774, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº16).

13 Fornecedores

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão | 180 | 171 |
| Messtechnik e Comercio e Instrumentações Ltda | 27 | - |
| Eletrosul centrais elétricas S/A | 25 | 287 |
| Outros epecistas | 63 | 78 |
| Arrendamentos | 128 | 127 |
| | 423 | 663 |

14 Tributos a recolher

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Imposto de renda retido a pagar | 5 | 11 |
| Retenções IN RFB 1.234/2012 | 87 | 741 |
| INSS retido PJ | 4 | 3 |
| ISS a recolher | 1 | 1 |
| PIS s/ faturamento | 101 | 47 |
| COFINS s/ faturamento | 464 | 215 |
| | <u>662</u> | <u>1.018</u> |

15 Empréstimos e financiamentos

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimo - BNDES | 93.361 | 98.809 |
| Encargos da dívida | 7.002 | 6.614 |
| Empréstimo - BRDE | 40.663 | 43.050 |
| Encargos da dívida | 3.189 | 3.176 |
| Custo a apropriar s/ empréstimos | (3.054) | (3.220) |
| | <u>141.161</u> | <u>148.429</u> |
| | | |
| Circulante | 19.142 | 19.200 |
| Não circulante | 122.019 | 129.229 |

Abaixo a movimentação dos empréstimos:

| | | |
|-------------------------|--|----------|
| Saldo em 31/12/2016 | | 156.934 |
| Encargos financeiros | | 14.722 |
| Pagamentos de principal | | (10.370) |
| Pagamentos de juros | | (12.857) |
| | | |
| Saldo em 31/12/2017 | | 148.429 |
| | | |
| Encargos incorridos | | 9.789 |
| Pagamentos de principal | | (7.835) |
| Pagamentos de juros | | (9.222) |
| | | |
| Saldo em 30/09/2018 | | 141.161 |

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

| Subcrédito | B1 | B2 |
|------------------------------|---|---------------------|
| Valor total do crédito (R\$) | 55.891.000,00 | 53.699.000,00 |
| Sistema de Amortização | 192 parcelas | 192 parcelas |
| Taxa de juros final | TJLP + 2,02% a.a. | TJLP + 2,02% a.a. |
| Data da amortização | | 15 de julho de 2016 |
| Finalidade | Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo | |

Os subcréditos B1 e B2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.891 e R\$ 53.699, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos B1 e B2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Em 27/12/2017, o BNDES anuiu com a descontração dos CCEARs, a transferência da totalidade das ações da Eletrosul à Eletrobras e alteração das taxas de juros do contrato de TJLP + 2,02% a.a. para TJLP + 4,19% a.a.. Em decorrência disso, está em processo de assinatura o 1º aditamento ao contrato de financiamento, onde o BNDES reprecificou o contrato. Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

| Crédito | B |
|------------------------------|---|
| Valor total do crédito (R\$) | 47.775.000,00 |
| Sistema de Amortização | 192 parcelas |
| Taxa de juros final | TJLP + 3,40% a.a. |
| Data da amortização | 15 de julho de 2016 |
| Finalidade | Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo |

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Em 28/12/2017, o BRDE anuiu com a descontração dos CCEARs, a transferência da totalidade das ações da Eletrosul à Eletrobrás e alteração das taxas de juros do contrato de TJLP + 2,02% a.a. para TJLP + 4,19% a.a.. Em decorrência disso, está em processo de assinatura o 1º aditamento ao contrato de financiamento, no qual o BRDE reprecificou o contrato.

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.

Está previsto na minuta do 1º aditamento ao contrato de financiamento junto ao BNDES e BRDE, em negociação, que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado entre as empresas Hermenegildo I, II, III e Chuí IX, apurado anualmente, igual ou superior a 1,3 vezes.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

| | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Cessão de direitos a pagar - Renobrax | 13.774 | 12.454 |
| Provisão gratificação natalina | - | 29 |
| | <u>13.774</u> | <u>12.483</u> |

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretratável e incondicional a Eólica Hermenegildo II S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

A Renobrax ingressou com ação de execução contra a Eletrosul Centrais Elétricas S.A., controladora da SPE à época, referente ao Contrato de Cessão e Transferência de Bens e Direitos. A Eletrosul, por sua vez, opôs embargos à execução, apontando a existência de excesso de execução nos cálculos apresentados pela Renobrax em razão de divergências no tocante aos juros, multas e correção monetária.

O processo encontra-se em tramitação judicial e, paralelamente, têm havido tratativas negociais entre Renobrax, Eletrosul e Eólica Hermenegildo II.

Ainda que haja divergência a respeito das premissas para cálculo dos valores devidos, o valor apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia contempla o previsto em contrato (multa, juros e atualização monetária), considerando todas as cláusulas contratuais na sua integridade.

Todavia, em eventual decisão judicial, acordo judicial ou extrajudicial entre as partes envolvidas, os valores de liquidação podem ser diferentes dos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias.

17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante os exercícios anteriores foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste período. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$5.300 (R\$ 4.261 em 31 de dezembro de 2017) registrado no passivo circulante refere-se aos desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$3.690 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

Vale ressaltar que, conforme mencionado na nota explicativa 1, os contratos firmados no

ambiente regulado (CCEARs) foram suspensos de abril a dezembro de 2017, e foram rescindidos a partir de janeiro de 2018, de forma permanente. Sendo assim, 100% da energia disponível vem sendo comercializada no mercado livre, através de leilões privados promovidos pela Companhia, não havendo mais o risco de ressarcimento por geração reduzida previsto nos contratos firmados no ACR, descontinuados a partir de abril de 2017.

18 Provisão para contingências

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 528.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 19.082 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., os quais foram transferidos para Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrx Energias Renováveis. Tais valores foram totalmente integralizados ao Capital Social da companhia em 01 de março de 2018.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

| | 30.09.2018 | | | 31.12.2017 | | |
|--|----------------|------------|----------------|----------------|------------|----------------|
| | Ações | % | Valor | Ações | % | Valor |
| Eletrobras Centrais Eletricas Brasileiras S.A. | 192.319 | 99,99 | 192.319 | 173.237 | 99,99 | 173.237 |
| Renobrx Energias Renováveis | 19 | 0,01 | 19 | 17 | 0,01 | 17 |
| | <u>192.338</u> | <u>100</u> | <u>192.338</u> | <u>173.254</u> | <u>100</u> | <u>173.254</u> |

Em 01 de março de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social por meio de integralização de AFAC no valor de R\$ 19.083.

Em 30 de setembro de 2018, as 192.338 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional

| | 30.09.2018 | 30.09.2017 |
|--|----------------|----------------|
| Receita operacional bruta | 37.530 | 32.925 |
| (-) Deduções da receita bruta | | |
| PIS não-cumulativo | (681) | (529) |
| Cofins não-cumulativo | (3.140) | (2.434) |
| (+/-) Provisões | | |
| Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR | <u>(1.039)</u> | <u>(4.127)</u> |
| | <u>32.670</u> | <u>25.835</u> |

22 Custos de operação

| | 30.09.2018 | 30.09.2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Meio ambiente | (57) | (44) |
| Limpeza e conservação | (8) | (4) |
| Instalação e conservação da conexão - CCT | (21) | (19) |
| Energia comprada para revenda | (6.068) | (4.442) |
| Vigilância dos parques | (259) | (239) |
| Material | (12) | - |
| Teste do Comissionamento dos Aerogeradores e Controladores | (15) | - |
| Estudos de Distorções Harmônicas de Tensão | (22) | - |
| O&M - GE (aerogeradores) | (3.859) | (625) |
| O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão) | (173) | (169) |
| O & M - Messtechnik (Estações Anemométricas) | (80) | (154) |
| Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST) | (1.685) | (1.612) |
| Taxa de fiscalização ANEEL | (110) | (110) |
| Arrendamentos - Direito de Uso de Terras | (486) | (468) |
| Depreciação | (11.054) | (11.054) |
| Amortização | (283) | (283) |
| Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE | (172) | (882) |
| Outros | (14) | (3) |
| | <u>(24.378)</u> | <u>(20.108)</u> |

23 Serviços de terceiros

| | 30.09.2018 | 30.09.2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros | (649) | (459) |
| Publicações Legais | (43) | (37) |
| Auditoria Externa | (16) | (13) |
| Ponte Corredor dos Vianas | (63) | - |
| Outros | (23) | (131) |
| | <u>(794)</u> | <u>(640)</u> |

24 Receitas e despesas financeiras

| | 30.09.2018 | 30.09.2017 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Rendimentos de aplicação financeira | 619 | 568 |
| Receita de juros e multas recebidas | - | 191 |
| PIS/COFINS s/ receitas financeiras | (3) | - |
| Outras receitas financeiras | - | 1.715 |
| Receitas financeiras | <u>618</u> | <u>2.474</u> |

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Encargos s/ empréstimos - BNDES | (6.492) | (7.305) |
| Encargos s/ empréstimos - BRDE | (3.130) | (3.664) |
| Custos de empréstimos apropriados | (167) | (166) |
| Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax | (1.319) | (985) |
| Despesas bancárias | - | (9) |
| Comissão Financiamento BNDES/BRDE | (231) | - |
| Tarifa administração de conta | (38) | (27) |
| IOF | - | (1) |
| Multa e juros de mora | (18) | (8) |
| Despesas financeiras | <u>(11.395)</u> | <u>(12.165)</u> |
| Resultado Financeiro | <u>(10.777)</u> | <u>(9.691)</u> |

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

| | <u>30.09.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Ativos financeiros | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 6.720 | 6.225 |
| Depósitos vinculados | 7.656 | 7.351 |
| Outros créditos | 4 | 4 |
| Passivos financeiros | | |
| Contas a pagar fornecedores | 423 | 663 |
| Empréstimos e financiamentos | 141.161 | 148.429 |
| Cretores diversos | 13.774 | 12.483 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC | - | 19.083 |

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados ao custo amortizado. Quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2018 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário provável.

| | Saldo em 30.09.2018 | Exposição | Cenário provável | Cenário possível (25%) | Cenário remoto (50%) |
|------------------------------|--------------------------------|------------------|-----------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| Aplicações financeiras | 6.719 | CDI 6,65% | 7.166 | 8.957 | 10.749 |
| Depósitos vinculados | 7.656 | CDI 6,65% | 8.165 | 10.206 | 12.248 |
| Renobrax a pagar | 13.774 | IPCA 4,53% | 14.398 | 17.997 | 21.597 |
| Empréstimos e financiamentos | (141.161) | TJLP 6,56% | 150.421 | 188.026 | 225.632 |

26 Partes relacionadas

As operações da companhia com partes relacionadas durante o período de 30 de setembro de 2018 referem-se a Venda de energia e encargos de uso da rede elétrica. As principais transações estão relacionadas a seguir:

| Contas a receber | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Eletrosul | 4.194 | 3.770 |
| Ativo circulante | 4.194 | 3.770 |
| Contas a pagar | 30.09.2018 | 31.12.2017 |
| Eletrosul | 36 | 19.379 |
| Furnas | 26 | 26 |
| Amazonas GT | - | 1 |
| Eletronorte | 16 | 14 |
| CHESF | 23 | 23 |
| | 101 | 19.443 |
| Passivo circulante | 101 | 361 |
| Passivo não circulante | - | 19.082 |
| Resultado | 30.09.2018 | 30.09.2017 |
| Eletrosul | 29.003 | 19.997 |
| Eletrosul | (383) | (3.010) |
| Furnas | (250) | (170) |
| CHESF | (218) | (144) |
| Amazonas GT | (7) | (4) |
| Eletronorte | (145) | (116) |
| | 28.000 | 16.553 |

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2018 a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou os seguintes valores:

| | 30.09.2018 | 30.09.2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Remuneração dos Diretores e Conselheiros | 281 | 245 |
| Encargos Sociais | 31 | 36 |
| | 312 | 281 |

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

| | 30.09.2018 |
|------------------------------------|-------------------|
| Integralização de capital com AFAC | 19.083 |

* * *